



ATA Nº 1/2013

-----Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e treze, pelas dez horas e trinta minutos, nesta Cidade de Reguengos de Monsaraz e no Salão Nobre dos Paços do Município reuniu a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (adiante designado por CMDFCI), estando presente os elementos, José Gabriel Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, em substituição do Presidente da CMDFCI, Manuel Lopes Janeiro, João José Salgado Roma, Comandante Operacional Municipal de Reguengos de Monsaraz, Ana Margarida Paixão Ferreira, Técnica Superior do Município de Reguengos de Monsaraz, José Maria Lopes Ribeiro, Comandante Operacional Distrital, João Alexandre Granchinho Belchiorinho, Coordenador de Prevenção Estrutural do Distrito de Évora, Paulo Jorge Macedo Gonçalves, Major da GNR e Chefe da secção do SEPNA, José Ramalho Freire, Sargento-mor da GNR e Chefe de equipa do SEPNA, Inácio Silvestre Mitra Pacheco, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, Luís Rato Fonseca, representante dos Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho de Reguengos de Monsaraz e Sérgio Paulo Gabriel Padeira, Chefe de Grupo da Força Especial de Bombeiros, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto um: Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo Gabinete Técnico Florestal (GTF) do Município de Reguengos de Monsaraz.-----

-----Ponto dois: Aprovação do Plano Operacional Municipal (POM) do Concelho de Reguengos de Monsaraz, em conformidade com a atribuição dada às Comissões Municipais de Defesa das Florestas, nos termos do artigo 3.ºD do Decreto-lei nº 17/2009, de 14 de janeiro.-----

----- Ponto três: Proposta de divulgação de informação sobre licenciamento de queimadas junto dos agricultores.

-----Ponto quatro: Apresentação dos três pilares de Defesa da Floresta Contra Incêndios: Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta, I.P. (ICNF) - Prevenção Estrutural (sensibilização, organização da floresta e silvicultura preventiva), Guarda Nacional Republicana (GNR) - Prevenção Operacional (vigilância, deteção e fiscalização) e Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) - Combate (ações de combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio).-----

-----Na sequência do Ponto um, a Arquitecta Ana Margarida Ferreira apresentou os diversos trabalhos que o GTF do Município de Reguengos de Monsaraz desenvolveu no último ano, nomeadamente: elaboração do Regulamento Municipal de Uso do Fogo e de Limpeza de Terrenos Privados; licenciamento de queimadas; autorização prévia para lançamento de artefactos pirotécnicos; caminhos rurais; sensibilização ambiental e candidatura do Olival da Pêga a Árvores de Interesse Público.-----

----No Ponto dois e decorrente da apresentação do POM, o qual foi debatido pormenorizadamente entre os membros presentes, o assunto foi posto à votação e aprovado, por unanimidade, com as seguintes correções, que passam a fazer parte integrante do Plano e que, foram todas aprovadas, por unanimidade:-----

-----i) Dispositivo Operacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios - Por indicação do Dr. José Ribeiro, onde consta Centro Distrital de Operações de Socorro deverá constar Comando Distrital de Operações de Socorro.-----

-----ii) Lista geral de contatos - O Sargento-mor José Ramalho Freire indicou que a sua patente é Sargento-mor e não Sargente Ajudante.-----



-----iii) Carta *Sectores territoriais de DFCl e LEE - Vigilância e deteção* - O Major Gonçalves indicou que a vigilância e deteção deve ser, em todo o território, assumida pela GNR, devendo a mesma carta integrar os dois sectores constituídos ainda que ambos fiquem da responsabilidade da GNR. Sobre esta questão, o Dr. José Ribeiro acrescentou que os Bombeiros devem dedicar-se exclusivamente ao combate ainda que alguma vigilância seja feita pelos mesmos.-----

-----iv) Guias locais - Segundo informação do senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz (BVRM) o contato telefónico do guia local da Freguesia de Monsaraz Rogério Vendinha deve ser alterado, pois aquele que foi fornecido pela Junta de Freguesia de Monsaraz está desatualizado. O Dr. José Ribeiro sugeriu a realização de uma reunião com os guias locais em data e local a designar.-----

-----v) O representante das freguesias do conselho de Reguengos de Monsaraz, senhor Luís Fonseca, informou que o Aero Clube do Alentejo transferiu a sua sede para o Aeródromo do Campinho considerando que, efetivamente, a mesma pode ser útil na vigilância. O Dr. José Ribeiro retorquiu que irá analisar a situação apresentada.-----

-----Posto isto, decidiu-se que o referido POM deveria ficar em anexo à presente ata, e submeter o mesmo a aprovação à Câmara Municipal, para posterior votação em sessão de Assembleia Municipal.-----

-----Em seguida, a Arquiteta Ana Margarida Ferreira propôs que os guias locais sugeridos integrassem o POM 2013, ainda que considere que deva ser o Conselho Municipal Cinegético a definir os mesmos, proposta que foi posta à aprovação, e aprovada, por unanimidade.-----

-----Relativamente ao Ponto três, a Arquiteta Ana Margarida Ferreira propôs, ainda, que fosse elaborado pelo Município de Reguengos de Monsaraz um folheto baseado no folheto que o CDOS dispõe sobre queimadas, integrando a informação com os documentos necessários para efetuar o licenciamento e quais os passos a dar. Propôs que fosse a GNR, através do SEPNA e do núcleo Idosos em Segurança a levar essa informação aos agricultores. Nesta sequência, o Major Gonçalves retorquiu que considera importante e que se deve avançar nesse sentido aproveitando, inclusivamente, no caso do SEPNA a campanha de sensibilização que o mesmo serviço está a fazer, sendo que no caso do programa Idosos em segurança deva ser dirigido um ofício ao Comando Territorial, considerando, também, as Juntas de Freguesia como importante meios de comunicação devendo as mesmas fazer parte deste circuito. O presente assunto foi posto à votação, e aprovado, por unanimidade.-----

-----Em seguida, e relativamente ao ponto quatro, a CMDFCI assistiu à apresentação dos três pilares de Defesa da Floresta Contra Incêndios, sendo o primeiro apresentado pelo Eng.º João Belchiorinho do ICNF, I.P., referente à prevenção estrutural, nomeadamente sensibilização, organização da floresta e silvicultura preventiva. O segundo pilar foi apresentado pelo Major Macedo Gonçalves, da GNR, dizendo respeito à prevenção operacional, designadamente a questões de vigilância, deteção e fiscalização. Por último, o terceiro pilar foi apresentado pelo Dr. José Ribeiro, da ANPC, dizendo respeito ao combate, nomeadamente ações de combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.-----

-----Após a apresentação dos três pilares supracitados, a CMDFCI debateu a importância do Voluntariado Jovem para as Florestas sendo que, e mesmo sem apoio do Instituto Português da Juventude, a CMDFCI decidiu que



deve ser apresentada a proposta de candidatura ao Programa Voluntariado Jovem para as Florestas à Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, órgão competente para a sua aprovação.-----

-----Neste seguimento, o Dr. José Ribeiro deu conta do projeto da Direção Geral dos Serviços Prisionais, no sentido de direcionar cerca de 900 reclusos para a silvicultura preventiva e vigilância. No caso específico do Concelho de Reguengos de Monsaraz, os reclusos recrutados seriam oriundos do Estabelecimento Prisional de Évora. Nesta sequência, o senhor Comandante Operacional Municipal, Engenheiro João Roma, questionou a operacionalidade do projeto apresentado, designadamente, no que respeita aos termos logísticos, como por exemplo, se o transporte é assegurado pelo Estabelecimento Prisional ou se tem que ser garantido pelo Município. O Dr. José Ribeiro retorquiu, dizendo que se informará acerca desta questão.-----

-----Por fim, o Dr. José Ribeiro informou que, através do POVT está aberto concurso, promovido pela CIMAC, para aquisição de equipamentos de proteção individual para bombeiros, no valor de 184.500,00 €, sendo que dos mesmos 7,5% serão divididos por todos os Municípios. Pelo que, informou o senhor Comandante dos Bombeiros que, aos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz cabem trinta e três equipamentos de proteção individual.-----

-----E mais nada havendo a tratar, foi esta reunião encerrada lavrando-se a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos presentes.-----

-----José Gabriel Paixão Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz.-----

-----Ana Margarida Paixão Ferreira, Técnica Superior do Município de Reguengos de Monsaraz.-----

-----João José Salgado Roma, Comandante Operacional Municipal.-----

-----José Maria Lopes Ribeiro, Comandante Operacional Distrital de Operações de Socorro.-----

-----Paulo Jorge Macedo Gonçalves, Major da GNR e chefe de secção do SEPNA.-----

-----José Ramalho Freire, Sargento-mor da Guarda Nacional Republicana, chefe de equipa do SEPNA.-----

-----Inácio Silveste Mitra Pacheco, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz.-----

-----Luís Rato Fonseca, representante dos Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho de Reguengos de Monsaraz.-----

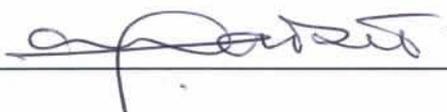
-----João Alexandre Granchinho Belchiorinho, representante do INCF, I.P.-----

-----Sérgio Paulo Gabriel Padeira, Chefe de grupo da Força Especial de Bombeiros.-----

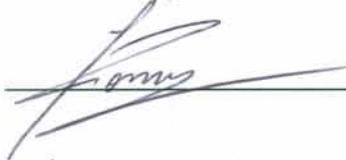
José Gabriel Paixão Calixto



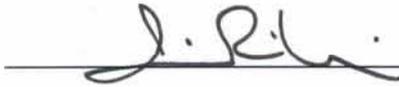
Ana Margarida Paixão Ferreira



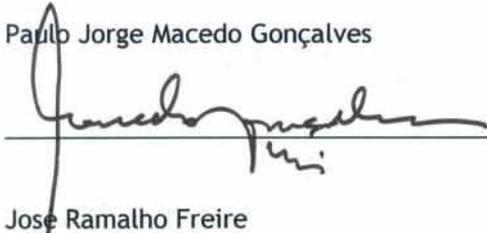
João José Salgado Roma



José Maria Lopes Ribeiro



Paulo Jorge Macedo Gonçalves



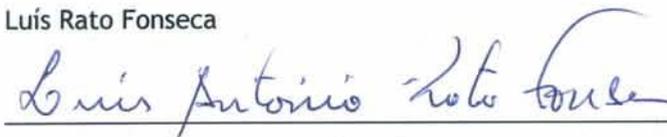
Jose Ramalho Freire



Inácio Silvestre Mitra Pacheco



Luís Rato Fonseca



João Alexandre Granchinho Belchiorinho



Sérgio Paulo Gabriel Padeira

